



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

EDIÇÃO 04/2025 - Maio de 2025



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção informativa organizada pelos mestrandos em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) para difusão e visibilidade da produção interna.

É importante verificar os sites indicados, uma vez que eles poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS



Seminário internacional promovido pelo STF discute direitos humanos e novas tecnologias

O Supremo Tribunal Federal (STF) sediou na manhã do dia 28 de maio o seminário internacional “Direitos humanos e novas tecnologias: experiências de fronteira”. O evento foi aberto pelo vice-presidente da Corte, Ministro Edson Fachin, e reuniu autoridades e especialistas nacionais e internacionais, além de público geral interessado no assunto.

Ao abordar os desafios internacionais na relação entre direitos humanos e novas tecnologias, o Ministro Fachin destacou a necessidade de princípios como transparência, não discriminação e supervisão pública para guiar a evolução tecnológica. *“As mesmas ferramentas que podem ampliar o acesso à informação são também utilizadas para disseminar a desinformação”*, frisou.

Segundo ele, defender os direitos humanos significa proteger a individualidade, a privacidade e a integridade no sistema informativo. *“Esse evento, num olhar mais atento, é mais propriamente um celeiro de subsídios para futuras ações concretas, diretrizes para governos, recomendações para empresas e insights de como a tecnologia deve ser utilizada para manutenção do direito”*, afirmou.

Para o representante do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos na América do Sul, Jan Jarab, o maior desafio é a falta de transparência de como as empresas de tecnologias atuam. *“Tornar os espaços digitais mais seguros sem comprometer os direitos fundamentais é um desafio que temos hoje”*, ressaltou.

A titular da Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação do STF, Patrícia Perrone Campos Mello, falou sobre algumas decisões do Supremo que conciliam as tecnologias com a preservação dos direitos humanos. Como exemplos, citou casos de proteção de dados pessoais, liberdade de expressão e integridade da informação e de proteção da liberdade de expressão e incitação ao ódio.

Leia na íntegra através do link de acesso:

<https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/seminario-internacional-promovido-pelo-stf-discute-direitos-humanos-e-novas-tecnologias/>



HC 1 milhão: série especial debate causas e consequências da massificação de habeas corpus no STJ

Garantir a liberdade de locomoção é uma necessidade tão antiga que seu principal mecanismo judicial de proteção é um senhor de mais de 800 anos: o habeas corpus – segundo os relatos mais conhecidos – surge na Inglaterra do século XII, atravessa as transformações jurídicas da história e permanece firme e relevante em um mundo onde o corpo continua a precisar do amparo da Justiça.

A importância do instituto, contudo, não deixa passar despercebido um fenômeno crucial para o Judiciário brasileiro: a explosão do número de HCs nos últimos anos. No Superior Tribunal de Justiça (STJ), a massificação desse tipo de ação registrou um marco histórico: no dia 30 de abril, o tribunal chegou à marca de um milhão de HCs autuados.

Para discutir as razões e as consequências desse quadro, a Secretaria de Comunicação Social do STJ produziu a série de reportagens "HC 1 milhão: mais ou menos justiça?"

Com análises de magistrados, membros do Ministério Público, advogados e defensores públicos, as três reportagens da série buscam promover uma reflexão sobre os excessos no uso do HC e o papel de cada segmento do Sistema de Justiça, além de discutir possíveis soluções e mostrar, por meio da história de alguns personagens, por que é importante preservar o habeas corpus em sua função primordial.

O primeiro episódio da série especial "HC 1 Milhão – Mais ou Menos Justiça?" aborda os avanços e os desafios diante da recente marca histórica de um milhão de habeas corpus recebidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em seus 36 anos de existência. Dividida em três episódios, a produção explora essa temática de forma abrangente.

Leia na íntegra através do link de acesso:

<https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/2025/11052025-HC-1-milhao-serie-especial-debate-causas-e-consequencias-da-massificacao-de-habeas-corpus-no-STJ.asp>

EVENTOS

Curso Online sobre Reforma Tributária

O evento será realizado nos dias 10 a 25 de junho de 2025

A Escola Superior de Advocacia da OAB Santa Catarina (ESA/SC) está com inscrições abertas para o curso "Reforma Tributária em Curso". O evento é voltado para advogados, estudantes de Direito e profissionais interessados em compreender as mudanças no sistema tributário brasileiro.

Coordenado pela professora Luana Debatin Tomasi, o curso reunirá renomados especialistas do Direito Tributário Nacional para discutir os principais pontos da Reforma Tributária, suas implicações práticas e os desafios à implementação das novas normas. O evento terá carga horária total de 18 horas, sendo realizado em seis encontros virtuais, sempre às 19h, por meio da plataforma Zoom.

Link de acesso:

<https://www.oab-sc.org.br/noticias/inscricoes-abertas-curso-esasc-sobre-reforma-tributaria-reune-grandes-nomes-area-para-uma-analise>

VII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS)

O evento será realizado nos dias 1 a 4 de setembro de 2025

O XII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS) será realizado na Universidade de São Paulo (USP), na cidade de São Paulo. O evento, em formato presencial, reunirá pesquisadores, estudantes e profissionais de diversas áreas para debater questões emergentes nas interações entre ambiente e sociedade, com foco na construção de soluções sustentáveis para os desafios contemporâneos.

Fique atento: o prazo final para submissão de trabalhos é até 30 de junho de 2025!

Link de acesso:

<https://enanppas.anppas.org.br>

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no Mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros e periódicos

Produzir um artigo para publicação é uma tarefa desafiadora, e não podemos ignorar a complexidade da burocracia associada aos processos seletivos de cada periódico. Com o intuito de auxiliar nossos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- [Revista Vertentes do Direito](#)

A “Revista Vertentes do Direito” é uma iniciativa do curso de Direito da Universidade Federal do Tocantins, com interesse na divulgação de trabalhos científicos nas diversas subáreas do Direito e na construção da interdisciplinaridade. **QUALIS 2017 - 2020: B1.**

Link de acesso:

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/direito/about>

- [Revista de Direito Mackenzie](#)

A “Revista Direito Mackenzie” é uma publicação quadrimestral, **Qualis A2** (2017-2020), do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e visa difundir e promover a produção intelectual de cunho jurídico de autoria de profissionais ligados às seguintes linhas de pesquisa: a) Historicismo do Direito e Racionalidade Jurídica e Sistemas Sociais; b) Cidadania modelando o Estado e c) Poder Econômico e seus limites jurídicos.

Link de acesso:

<https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/rmd/about>

DICAS DE REVISTA

- [Revista de Direito das Políticas Públicas](#)

A "Revista Direito das Políticas Públicas" do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro tem periodicidade semestral, sendo aceitas pesquisas quantitativas e qualitativas.

Link de acesso:

<https://seer.unirio.br/rdpp/about>

- [Revista de Direito e Garantias Constitucionais](#)

A "Revista de Direitos e Garantias Fundamentais" é um periódico científico de acesso aberto, gratuito e eletrônico, mantido pela Faculdade de Direito de Vitória e coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Direitos e Garantias Fundamentais da FDV. Sua periodicidade é semestral.

Link de acesso:

<https://www.esdc.com.br/seer/index.php/rbdc/index>

ATENÇÃO!

CAPES divulga novas diretrizes para avaliação da pós-graduação 2025-2028

Para se adequar às mudanças na avaliação quadrienal, é fundamental que os programas de pós-graduação compreendam as alterações nos critérios de avaliação. A principal transformação está na classificação das publicações científicas, que agora avaliará cada artigo individualmente, considerando indicadores bibliométricos específicos do próprio trabalho, e não mais apenas do periódico onde foi publicado. Outro aspecto crucial a ser observado são os novos "casos de impacto", que exigem dos programas a demonstração clara de como suas atividades, processos e resultados são percebidos pela sociedade.

Saiba mais pelo link:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-divulga-diretrizes-para-o-ciclo-avaliativo-2025-2028>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Professores e egressa do PPGD da FDSM participam de evento internacional em Portugal

No dia 27 de maio, o prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni e a prof^a. Dra. Estela Cristina Vieira de Siqueira, docentes do PPGD da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), participaram do I Seminário Internacional de Teoria do Direito, evento realizado na Universidade de Minho, em Braga, Portugal. A representação da FDSM foi complementada pela presença da egressa Ma. Maria Fernanda Pereira Rosa, que expôs os resultados de sua pesquisa.

O prof. Rafael Simioni, coordenador do PPGD/FDSM, foi um dos principais expositores do evento, organizado pelo Centro de Investigação em Justiça e Governança (JusGov) e pelo Departamento de Ciências Jurídicas Gerais da Escola de Direito da Universidade do Minho. **A prof^a Estela Vieira** ministrou palestra intitulada “‘Decifra-me ou devoro-te’: Édipo, Derrida e a hospitalidade frente à esfinge contemporânea dos controles de fronteira”.



(Fotos: arquivo pessoal)

Também participaram do evento alunos da graduação da FDSM, que tiveram a oportunidade de acompanhar os debates, apresentar seus trabalhos e interagir diretamente com os palestrantes, enriquecendo sua formação acadêmica.

Parabenizamos nossos professores e a egressa pelo êxito nas apresentações!

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrandas e egressa do PPGD da FDSM participam do I INTERNACIONAL EXPERIENCE em Perúgia, na Itália

As mestrandas Isabela Fernandes Pereira e Mariana Telles Cavalcanti apresentaram o artigo intitulado **“Um trabalho misterioso e importante: a série ‘Ruptura’ como alegoria da alienação do trabalho no capitalismo tecnológico”** no GT “Relações laborais transnacionais e novas tecnologias”, o qual se dedicou a abordar as transformações nas relações de trabalho diante da digitalização e automação. As novas tecnologias têm reconfigurado o ambiente laboral, com o surgimento de modalidades como o teletrabalho e as plataformas digitais, que atravessam fronteiras e desafiam as legislações tradicionais.



(Foto: arquivo pessoal)

Para Isabela, mestranda da turma 2025/2027, *“apresentar minha pesquisa em um evento de relevância internacional constituiu marco fundamental em minha formação acadêmica e profissional, pois o reconhecimento positivo obtido fortaleceu minha confiança como pesquisadora e abriu valiosas perspectivas para futuras colaborações acadêmicas”*.

A egressa do PPGD/FDSM, Ma. Maria Fernanda Pereira Rosa, também participou do evento apresentando o estudo **“Mercosul como rede de constitucionalidade”**, refletindo sobre os aspectos normativos e institucionais do bloco regional sob uma perspectiva constitucional.



(Foto: arquivo pessoal)

Parabenizamos as mestrandas e a egressa pelo êxito nas apresentações!

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrando e professor do PPGD da FDSM participam de obra em homenagem ao Ministro Francisco Rezek

O prof. Dr. Elias Kallás contou com a colaboração do mestrando Yago Toledo Dutra na produção do capítulo intitulado “Controle de convencionalidade nas decisões do Tribunal de Justiça de Minas Gerais: análise dos efeitos da Recomendação CNJ nº 123/2022”, que integra a obra **Grandes Temas de Direito Internacional: homenagem a Francisco Rezek**, lançada em 14 de maio na Biblioteca do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília.

A fim de saber mais sobre como se deu a participação na obra, que representou uma homenagem ao jurista Francisco Rezek — ex-ministro do STF, ex-ministro das Relações Exteriores e juiz da Corte Internacional de Justiça em Haia, realizamos uma entrevista com o prof. Elias Kallás:



Sobre sua participação na obra em homenagem ao Ministro Rezek: como surgiu o convite para contribuir com um capítulo?

Essa é uma obra que foi idealizada em homenagem ao Ministro Rezek por ocasião de seus 80 anos, completados em 2024. Os organizadores convidaram pessoas que, nas diversas relações do Ministro, tiveram algum contato com ele ao longo da vida. Nesse contexto, é que eu fui convidado pelo Francisco José, filho dele, um dos organizadores da obra, a escrever um artigo ao lado de vários outros autores que também foram convidados.



E por que falar sobre controle de convencionalidade?

A ideia da obra era tratar de temas de Direito Internacional, área em que o Ministro Rezek é reconhecido não só no Brasil como no exterior, e, pra mim, o tema do controle de convencionalidade é interessante e ainda pouco explorado. O que nós quisemos fazer nesse artigo foi mostrar que há uma resolução do CNJ, de 2022, que determinou aos juízes e tribunais brasileiros que façam o controle de convencionalidade nas decisões.



INFORMAÇÕES DO PPGD

Esse controle se trata da verificação da compatibilidade das normas internas com os tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil participa. E o intuito foi verificar se a edição dessa resolução do CNJ produziu efeito prático. Então, nós comparamos as decisões do TJMG proferidas nos dois anos que antecederam a resolução com aquelas proferidas nos dois anos que a sucederam, para verificar se houve um aumento do controle de convencionalidade, não só do ponto de vista quantitativo, mas também do ponto de vista qualitativo. Nesse levantamento, eu contei com a ajuda fundamental do mestrando Yago Toledo Dutra, meu orientando.



Como foi a parceria entre orientador e orientando, e como o mestrado viabiliza a participação em obras relevantes como essa?

Quando ambos — orientando e orientador — estão engajados, é possível ir além da orientação do trabalho principal, e o Yago é exemplar. Desde quando eu o convidei e solicitei sua ajuda, ele imediatamente aceitou e fez um trabalho muito bom, seguindo os parâmetros que eu sugeri para levantar esses dados.



Considerando que a obra homenageia o ministro Rezek e trata justamente da área em que ele atuou com destaque, o artigo faz alguma referência à sua contribuição nessa matéria?

Sim. Eu citei nesse artigo um habeas corpus que foi julgado pelo STF no início dos anos 90, quando o professor era um dos ministros, no qual ele lançou as bases do controle de convencionalidade, porque se tratava de um caso em que um consumidor do Rio de Janeiro, em razão de um inadimplemento de um contrato de financiamento de um automóvel, foi preso. Na lei da alienação fiduciária (Dec-Lei 911), se o sujeito inadimplente não está com o bem para entregar de volta ao credor fiduciário, ele fica sujeito à prisão civil por ser considerado um depositário infiel. Nesse caso, o devedor foi preso e impetrou um HC no STF.

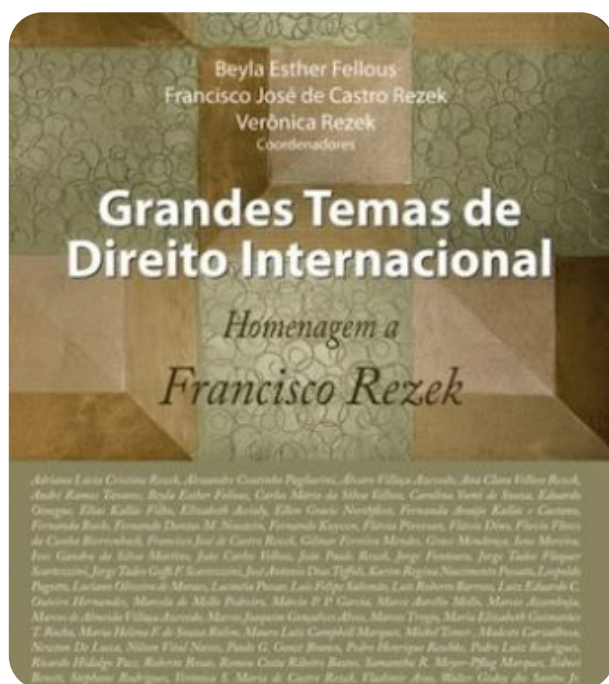


INFORMAÇÕES DO PPGD

O STF validou a prisão, entendendo que ela não era inconstitucional, mas houve o voto vencido de quatro ministros: Francisco Rezek, Sepúlveda Pertence, Carlos Velloso e Marco Aurélio. Nessa ocasião, o ministro Rezek lançou, na fundamentação de seu voto, justamente um controle de convencionalidade, mostrando que aquela prisão do Decreto-Lei 911 não era compatível com o Pacto de San José da Costa Rica, que o Brasil já tinha ratificado naquela época. O que se verifica aqui é que, embora a posição, naquele momento, do Supremo Tribunal tenha sido uma posição “conservadora”, o voto vencido é que depois se tornou a posição que prevaleceu, demonstrando como aqueles ministros já estavam, alguns anos à frente, na vanguarda do entendimento.



A participação do professor e do mestrando em uma obra tão relevante demonstra não apenas o reconhecimento acadêmico de suas pesquisas, mas também evidencia as múltiplas oportunidades que o mestrado proporciona aos seus discentes e docentes. O ambiente de pesquisa e orientação qualificada favorece o desenvolvimento de estudos aprofundados, a inserção em redes de produção científica e a participação em espaços de prestígio na comunidade jurídica.



(Foto: reprodução FDSM)

Parabenizamos os envolvidos pela excelência nas contribuições, que enriquecem o debate acadêmico e fortalecem a produção jurídica do PPGD/FDSM!

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestranda leciona aula na graduação sobre direito à desconexão e avanço das tecnologias no mercado de trabalho

No dia 15 de maio, a mestranda Mariana Telles realizou uma exposição, a convite do prof. Carlos Alberto Conti, às turmas do 1º ano da graduação da FDSM, abordando o tema “Direito à desconexão”. A aula foi elaborada considerando o início recente da trajetória acadêmica dos alunos e contou com a intersecção de obras como *Germinal*, *A Metamorfose* e *Ruptura*.



Ao final da exposição, os alunos foram convidados a participar de uma dinâmica em que deveriam defender ou criticar a implantação de um *chip* capaz de separar a consciência do trabalhador dentro e fora do ambiente laboral, utilizando argumentos jurídicos para fundamentar cada posicionamento.

Para Mariana, “ter a oportunidade de conversar com alunos do 1º período da graduação e convidá-los a pensar o Direito do Trabalho para além da dogmática é incrível. Ao mesmo tempo, posso explorar nuances da pesquisa que desenvolvo no mestrado, aprimorar minha didática e vivenciar experiências em sala de aula que me são muito valiosas”.

O mestrado é essencial para a formação acadêmica e profissional, por meio do qual o discente pode adquirir experiência prática em docência. Essa vivência em sala de aula permite aos mestrandos desenvolver habilidades pedagógicas essenciais, complementando o desenvolvimento da pesquisa jurídica.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Egressa e mestrando do PPGD realizam eventos na FDSM

No dia 22 de maio, a egressa Ma. Júlia Klehm Fermino ministrou a palestra **“Maus-tratos contra animais: aspectos jurídicos, éticos e sociais”**, evento mediado pelo prof. Dr. Rafael Alem Mello Ferreira, docente do programa.

(Foto: reprodução FDSM)



A exposição teve como ponto de partida o reconhecimento da sentiência animal — conceito que reconhece os animais como seres capazes de sentir dor, prazer e emoções — e que fundamenta as discussões mais atuais sobre sua proteção jurídica. Júlia abordou as formas mais recorrentes de maus-tratos, com foco nas implicações legais do artigo 32 da Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e nos desafios enfrentados para sua efetiva aplicação.

O evento contou com a participação dos alunos da graduação, mestrandos e comunidade externa.

No dia 31 de maio, o mestrando Mateus de Souza Silvério participou como expositor do CCXLIII Simpósio com o tema **“A Democratização do Direito e a Constitucionalização do Devido Processo Legal”**, juntamente com o prof. Me. Luiz Tarcísio de Paiva Costa e o Prof. Dr. Newton Teixeira Carvalho, desembargador do TJMG.

(Foto: reprodução FDSM)



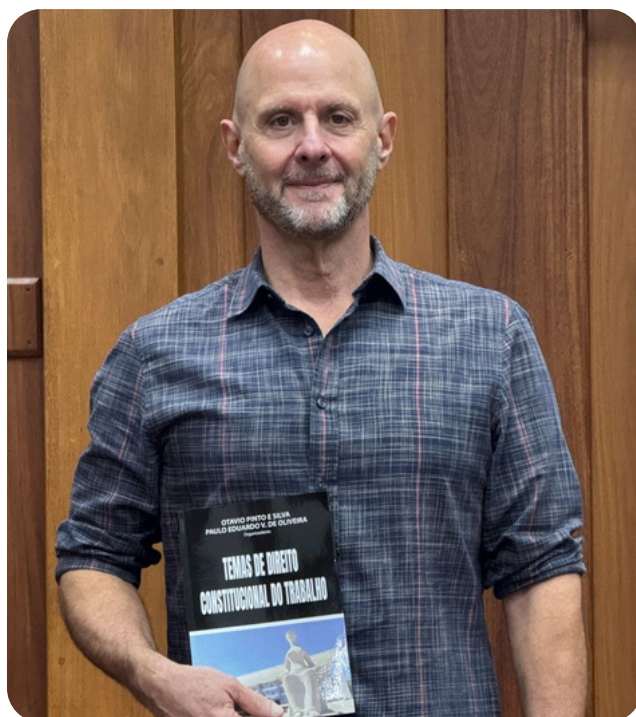
Mateus apresentou uma reflexão sobre os impactos da Constituição Federal de 1988 no fortalecimento do devido processo legal, abordando tanto seus aspectos formais — relacionados à regularidade procedimental — quanto os substanciais, voltados à proteção de direitos materiais. Sua exposição integrou-se à proposta do simpósio, que adotou uma abordagem interdisciplinar sobre a democratização do Direito.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Professor do PPGD da FDSM lança livro sobre direito constitucional do trabalho

O prof. Dr. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira, docente dos Programas de Pós-Graduação da FDSM e da USP e desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, organizou a obra **"Temas de Direito Constitucional do Trabalho"** em parceria com o prof. Dr. Otávio Pinto e Silva. A publicação é da Editora Lacier.

Resultado de uma construção coletiva envolvendo alunos da disciplina ministrada pelos professores na USP, com a participação do convidado especial Manoel Carlos Toledo Filho, o livro reúne capítulos que analisam importantes julgados do STF relacionados ao Direito do Trabalho à luz da Constituição. A obra oferece uma leitura sobre temas centrais nos debates jurídicos atuais, sempre sob a perspectiva dos princípios constitucionais da proteção ao trabalho e da dignidade da pessoa humana.



(Foto: reprodução FDSM)



Como essa obra dialoga com o fenômeno atual de constitucionalização do Direito do Trabalho promovida pelas decisões do STF, e que contribuições oferece para esse debate?

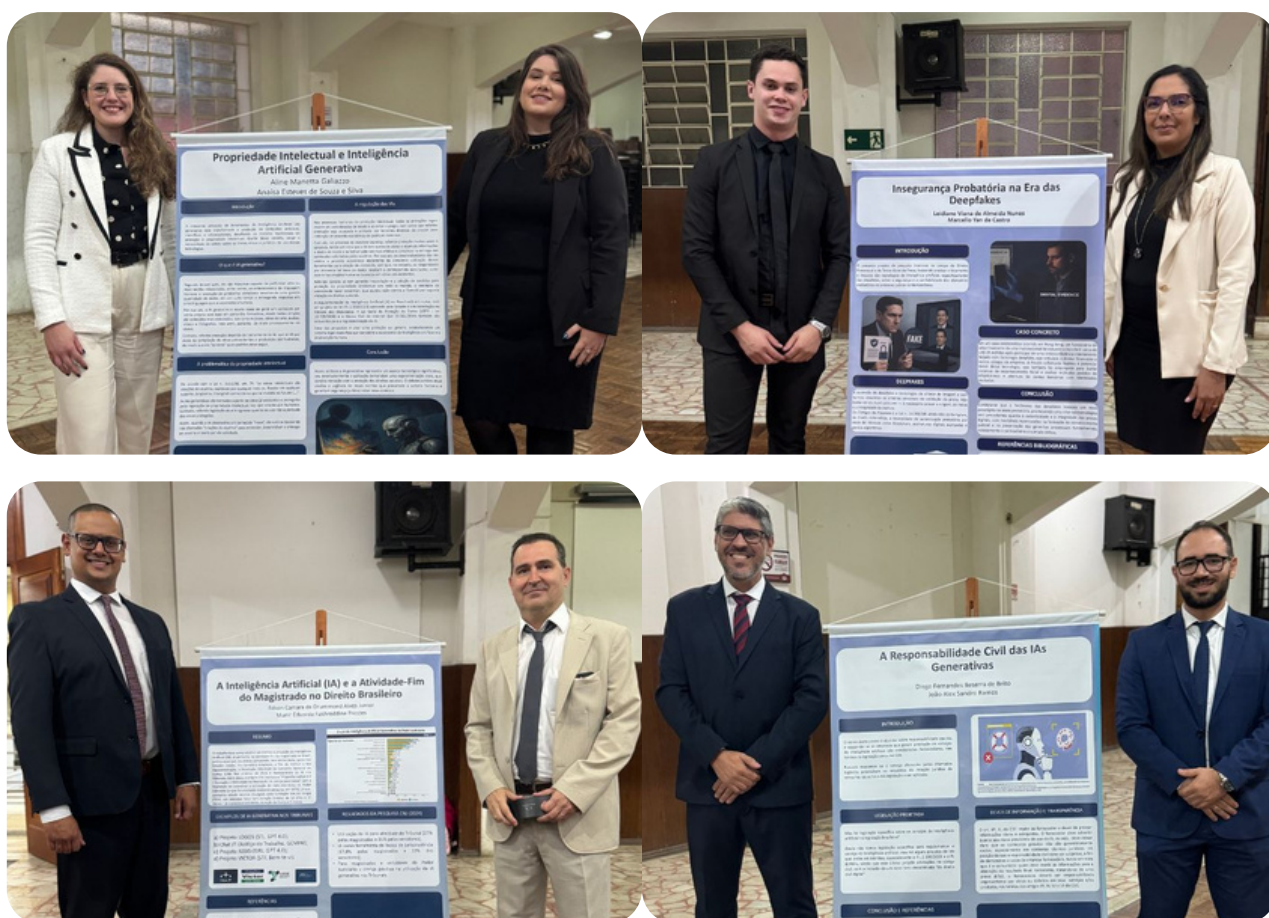
Essa obra é fundamental neste momento em que o STF assume protagonismo inédito em matéria trabalhista. No Tema 1046, validou a prevalência do negociado sobre o legislado; no Tema 246, flexibilizou a responsabilidade subsidiária da Administração Pública; no Tema 1389, promete definir os contornos da "pejotização". Com a "uberização" também em pauta, o livro examina essa constitucionalização do Direito do Trabalho à luz dos princípios da proteção e valorização do trabalho humano, questionando se o Judiciário promove avanços ou autoriza retrocessos em matéria de direitos sociais.



INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrandos participam de simpósio sobre novas tecnologias no Direito

No dia 30 de maio, os mestrandos da turma 2025/2027 do PPGD da FDSM, integrantes da linha de pesquisa “Efetividade dos direitos fundamentais sociais”, participaram do CCXLII Simpósio Presencial, ocasião na qual expuseram pôsteres sobre os desafios jurídicos relacionados à Inteligência Artificial (IA).



(Foto: reprodução FDSM)

Na foto, mestrandos com seus pôsteres:

- **Propriedade Intelectual e Inteligência Artificial Generativa** (Aline Manetta Galiazzi e Anaísa Esteves de Souza e Silva)
- **Insegurança Probatória na Era das Deepfakes** (Leidiane Viana de Almeida Nunes e Marcello Yan de Castro)
- **A Inteligência Artificial (IA) e a Atividade-Fim do Magistrado Brasileiro** (Edson Camara de Drummond Alves Júnior e Munir Eduardo Fahkreddine Prestes)
- **Responsabilidade Civil das IAs Generativas** (Diego Fernandes Beserra de Brito e João Alex Sandro Ramos)

INFORMAÇÕES DO PPGD

A exposição foi antecedida pela palestra **“Desafios Jurídicos do Blockchain”**, proferida pelo advogado e professor Me. Fábio Alves Moura, que apresentou uma análise sobre os impactos da tecnologia *blockchain* no Direito atual, incluindo a dinâmica dos *smart contracts*, segurança de dados e criptoativos.



(Foto: reprodução FDSM)

Na foto, mestrandos com seus pôsteres:

- **Proteção de Dados no Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial** (Bruno Augusto Pereira e Thiago de Oliveira)
- **IA na Elaboração Legislativa: Desafios e Oportunidades para o Poder Legislativo** (José Antonio Conti Júnior e Lucas José Teodoro de Sousa)



(Foto: reprodução FDSM)

Parabéns aos nossos colegas pela apresentação dos pôsteres, que demonstrou a qualidade e relevância de suas pesquisas!

CULTURA E OPINIÃO

SEBASTIÃO SALGADO: A IMAGEM COMO ESPELHO DA DEMOCRACIA

O mineiro Sebastião Ribeiro Salgado Júnior, conhecido mundialmente como Sebastião Salgado, nasceu em 8 de fevereiro de 1944, na cidade de Aimorés/MG. Formado em Economia pela UFES, obteve o título de mestre pela USP em 1967 e o de doutor pela Universidade de Paris. Apesar da formação acadêmica em Ciências Econômicas, foi através da fotografia que construiu seu legado mais profundo como humanista e ativista ambiental. Sebastião Salgado faleceu neste mês de maio de 2025 (23/05/25), aos 81 anos, vítima de complicações decorrentes da malária.



Sua contribuição mais significativa foi o uso sensível e contundente da imagem. Certamente o mais importante fotógrafo brasileiro e um dos maiores nomes da fotografia documental mundial, Salgado escancarou, pelas lentes de sua câmera, as mazelas humanas, paradoxalmente enquanto celebrava as belezas naturais da Terra, em especial da Floresta Amazônica.

Suas fotografias não apenas registravam, mas também denunciavam e convidavam o espectador a refletir, a sentir e a reconhecer aquilo que muitas vezes o discurso político e institucional silencia.

Entre suas obras mais emblemáticas destacam-se:

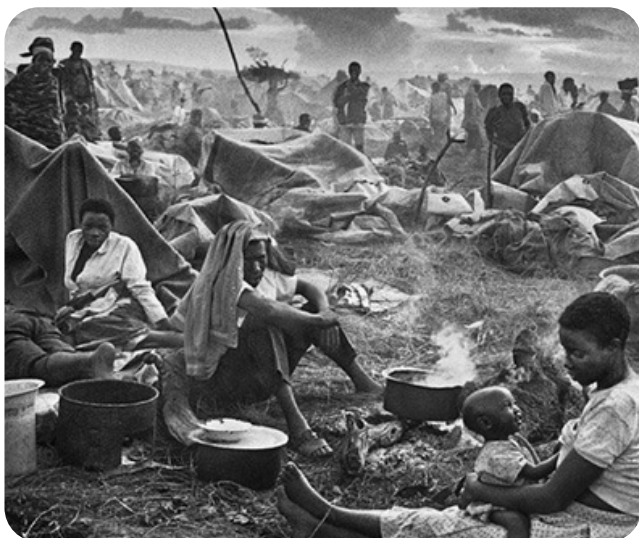
- **Trabalhadores (1993):** retrata o trabalho manual em diversas partes do mundo — minas, plantações, siderúrgicas, pesca artesanal —, evidenciando a dignidade e a exploração do trabalhador;
- **Terra (1997): centrado na luta dos trabalhadores rurais sem terra no Brasil;**
- **Êxodos (2000):** aborda migrações forçadas por guerras, pobreza e desastres, humanizando crises globais;
- **Gênesis (2013):** propõe uma reconexão com a natureza, registrando regiões intocadas e povos ancestrais;
- **Gold – Serra Pelada (2019):** reúne imagens históricas feitas nos anos 1980 na famosa mina de ouro no Pará.



A série **Serra Pelada**, relançada em 2019, ilustra com força simbólica essa desconexão entre os direitos formais e os verdadeiramente efetivados. As imagens de garimpeiros na década de 1980, escalando encostas enlameadas em busca de ouro, revelam uma lógica colonial e exploratória ainda persistente. Ao aproximarmos essa obra dos desafios contemporâneos, ela evoca debates sobre trabalho digno, exploração de recursos naturais e precarização do trabalho, hoje sob novas roupagens, como as plataformas digitais, que, sob um discurso de autonomia, negam aos trabalhadores o mínimo de direitos sociais e trabalhistas previstos nos arts. 6º e 7º da Constituição Federal, como remuneração justa, jornada de trabalho, saúde e segurança na prestação do serviço.



Êxodos, por sua vez, expõe a dor dos deslocamentos forçados pelas guerras e pela fome. Mais de duas décadas após seu lançamento, a obra permanece tragicamente atual. Em tempos de endurecimento de fronteiras e políticas migratórias excludentes, inclusive no Brasil, suas imagens questionam o fracasso global em implementar políticas migratórias baseadas na solidariedade e na justiça social, em respeito à dignidade da pessoa humana.





Além de fotógrafo e documentarista social, Salgado também foi ativista ambiental. Com o projeto **Gênesis** e o trabalho realizado no **Instituto Terra**, que fundou com sua esposa, Lélia Wanick Salgado, promoveu o reflorestamento de áreas devastadas e contribuiu para a educação ecológica. Sua fotografia não apenas documentava paisagens, mas nos convocava à memória ambiental e à responsabilidade coletiva de preservar o planeta, direito constitucionalmente assegurado pelo art. 225 da CF/88.



A fotografia é sinônimo de arte política, na medida em que imobiliza a realidade de forma silenciosa: não argumenta, não impõe, não grita, mas é nesse silêncio que o espectador fica obrigado a reconhecer aquilo que o discurso político, jurídico e institucional tenta ocultar, porque ela denuncia a verdade.

Reconhecido por **fotografias em preto e branco**, Sebastião Salgado justificava que a escolha não era uma estética gratuita: era **uma forma de focar na essência da cena**. Para ele, as cores distraem e datam a imagem; o preto e branco, ao contrário, concentra o olhar na intensidade emocional da realidade registrada — na dor, na resistência, na beleza crua do mundo. Assim, a fotografia não impõe argumentos, mas impõe presença. Obriga o espectador a ver o que o discurso institucional muitas vezes oculta.

Como ele mesmo dizia: *"A fotografia é a memória de todos nós. É através dela que o mundo nos vê."* **E, através do olhar de Sebastião Salgado, também passamos a ver o mundo — e tudo o que ainda precisamos transformar nele para a real implementação dos direitos constitucionais.**

INSERÇÃO SOCIAL

Olá mestrandos!

No mês passado, apresentamos as parcerias já consolidadas entre a FDSM e diferentes instituições, mostrando como essas colaborações têm sido fundamentais para viabilizar nossos projetos de inserção social.

Agora, queremos compartilhar com vocês algo ainda mais inspirador: como a própria dinâmica da inserção social pode gerar novas oportunidades de parceria e ampliar o alcance transformador do nosso programa.

É exatamente isso que está acontecendo por meio de um projeto desenvolvido por um grupo de mestrandos, que não apenas colocou em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas também abriu uma nova porta de colaboração para toda a comunidade acadêmica da FDSM.

A história que vamos contar hoje é um exemplo concreto de como a pesquisa comprometida com a realidade social pode se transformar em ação efetiva e, ao mesmo tempo, fortalecer a rede de colaborações da nossa instituição. É um convite para que todos vejam na inserção social não apenas uma exigência curricular, mas uma oportunidade real de construir pontes entre o conhecimento acadêmico e as transformações que nossa sociedade tanto precisa.

*Venha conhecer o projeto **“RECOMEÇO: apoio à ressocialização de detentos do Presídio de Pouso Alegre/MG por meio da educação, leitura e remição de pena”**.*

O grupo é formado por **4 alunos do mestrado** da FDSM: Augusto Ballardim; Jéssica Ferrazani; Luciano Calegari e Marcela Jorge.



Em conversa com a mestranda Jéssica Ferrazani, ao ser perguntada sobre como pensaram no projeto, ela nos conta que:

“Entendemos que a educação atua como uma ferramenta concreta de transformação social, capaz de impactar não apenas a vida das pessoas privadas de liberdade, mas também a sociedade como um todo. A falta de recursos educacionais no sistema prisional prejudica a reinserção dos detentos na sociedade de forma produtiva e digna após o cumprimento da pena, sendo um dos fatores que contribuem para a reincidência criminal.

Ao analisarmos os recursos educacionais nos presídios da região, em especial no presídio de Pouso Alegre/MG, observamos que pouquíssimos presos estudam. Apesar da existência de uma biblioteca na unidade de Pouso Alegre, o acervo é extremamente limitado, o que impossibilita o acesso à leitura para a maioria dos detentos.

Dessa forma, nossa proposta foi bastante prática: arrecadar livros, aumentar o acervo da biblioteca do presídio, promover palestras para os presos sobre o poder transformador da educação, organizar um clube de leitura mensal e utilizar as redes sociais para mostrar que, ao investir em educação dentro do sistema prisional, estamos contribuindo diretamente para a transformação da comunidade, para a ressocialização dos presos, remição de penas, redução da criminalidade e, conseqüentemente, com a nossa própria segurança.”

Perguntada sobre o desenvolvimento das atividades no Presídio de Pouso Alegre, a Jéssica trouxe uma informação relevante: o grupo está firmando um novo convênio para a instituição FDSM:

“Para melhor desenvolver o nosso projeto de inserção social, nós estamos implementando uma nova parceria com o Presídio de Pouso Alegre/MG, com o objetivo de trabalhar atividades educacionais voltadas à leitura como ferramenta de ressocialização e remição de pena. Isso coloca o nosso projeto em uma posição que não só prestigia o conhecimento acadêmico, mas que também abre novas portas de colaboração entre a FDSM e o sistema prisional da região.”

INSERÇÃO SOCIAL

Dentre as atividades já realizadas pelo grupo até o momento, destaca-se a campanha de arrecadação de livros, a qual ainda está em andamento, mas já é um sucesso.

Quem quiser contribuir com a campanha de arrecadação, é só entrar em contato com o grupo através do perfil no Instagram: @recomeco.projeto.



(Foto: arquivo pessoal)

Para estabelecer um novo convênio entre a Faculdade de Direito do Sul de Minas e a instituição escolhida, há um passo a passo a ser seguido, o qual a mestranda Marcela explica de forma simplificada:

- ✓ **Escolher a instituição parceira**
- ✓ **Alinhar os objetivos entre Projeto e Instituição**
- ✓ **Solicitar o Termo de Convênio na FDSM**
- ✓ **Colher o aceite do representante da Instituição a ser conveniada**
- ✓ **Colher o aceite do diretor da FDSM**
- ✓ **Aprovação pelo coordenador da Inserção Social**

INSERÇÃO SOCIAL

Por fim, a Marcela quis deixar aqui uma dica para os novos mestrandos que ainda vão desenvolver seu projeto de Inserção Social:

*“Acho que a principal dica que eu daria é que os novos grupos tenham sensibilidade para olhar ao redor e perceber o que está acontecendo na cidade, na comunidade onde vivem. Ver onde existem dificuldades, onde dá pra agir e tentar fazer a diferença. Ajuda muito também analisar os outros projetos de inserção que foram feitos pelos alunos do PPGD para ter uma ideia de como funciona e, assim, visualizar o impacto. Às vezes é algo ligado a um lar de idosos, crianças em situação de vulnerabilidade, pessoas no sistema prisional, mulheres em situação de marginalização social... Enfim, identificar essas demandas e pensar, em grupo, como o projeto pode ajudar de alguma forma. Porque **o projeto de inserção social é isso: uma forma de levar apoio, acolhimento e, principalmente, gerar algum impacto real na vida das pessoas naquele contexto.**”*

É isso. Para quem quiser mais informações, pode entrar em contato com o grupo através do Instagram: @recomeco.projeto

Para conhecer mais sobre a Inserção Social, acesse o site da FDSM:

<https://www.fdsm.edu.br/insercao-social>.

E se você gostaria de divulgar um pouco mais sobre seu projeto de inserção social, o nosso contato encontra-se relacionado no final desta edição.

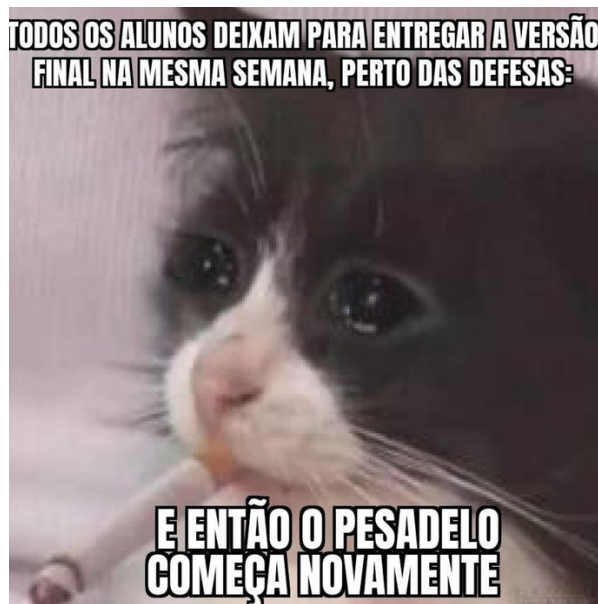
Faça do Projeto de Inserção Social algo que transforme uma parcela do mundo.

Até a próxima.



RECADOS E DESCONTRAÇÃO

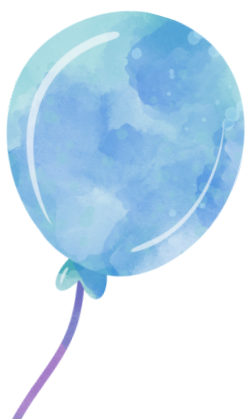
Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.



(Fotos: reprodução @pesquisadordadepressao)

Aniversariantes do mês

01/05 - Prof. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira
04/05 - Lidiane Pereira do Santos Carlota
12/05 - Leidiane Viana de Almeida Nunes
20/05 - Augusto Reis Ballardim
26/05 - Thomas Venâncio Crispim





**Neste Dia das Mães,
celebramos todas as formas
de amor materno que
constroem e transformam
vidas. Os editores do
boletim desejam a todas as
mães, em suas diversas
expressões, um feliz Dia das
Mães repleto de carinho e
reconhecimento!**



EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Gabrielle Leal Pinto - Eventos

gabrielleleal901@gmail.com

Isabela Gonçalves Almeida - Dicas de revista

isabelaalmeida0602@gmail.com

Lívia Maria Ribeiro Gonçalves - Notícias

livia.ribeirog@gmail.com

Marcello Yan de Catro - Cultura e opinião

marcelloyan61@yahoo.com

Mariana Telles Cavalcanti - Informações do PPGD e Recados e descontração

mtelles93@gmail.com

Nathália de Cássia Teodoro Sousa - Cultura e opinião

nathaliactsousa@hotmail.com

Yasmin Caroline de Oliveira Andrade - Inserção Social

ycoandrade@gmail.com

Revisoras de conteúdo

Jéssica Pereira Arantes Konno Carrozza - Editoração

jessicarrozza@gmail.com

Mariana Telles Cavalcanti - Editoração

mtelles93@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfds@gmail.com